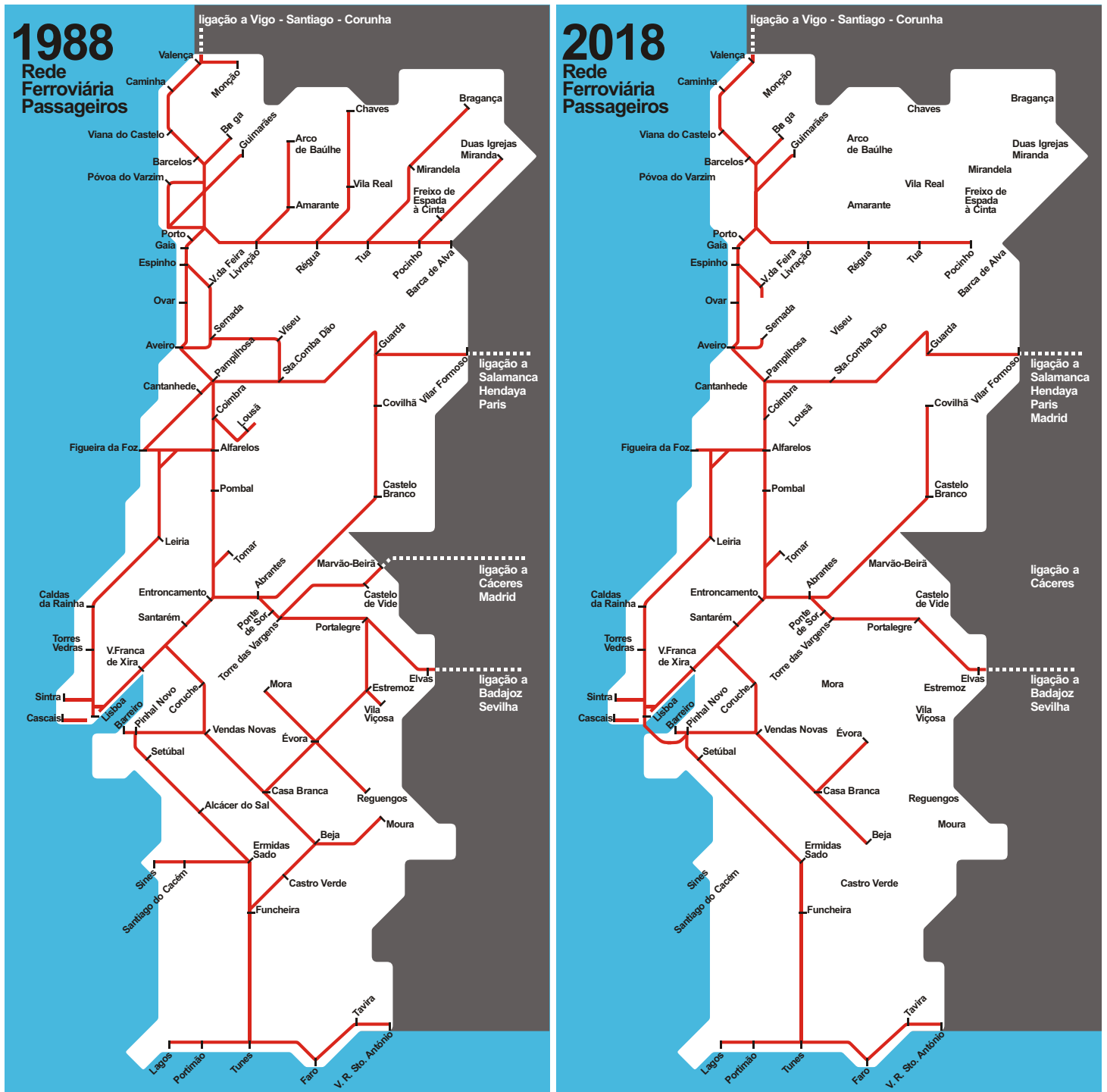
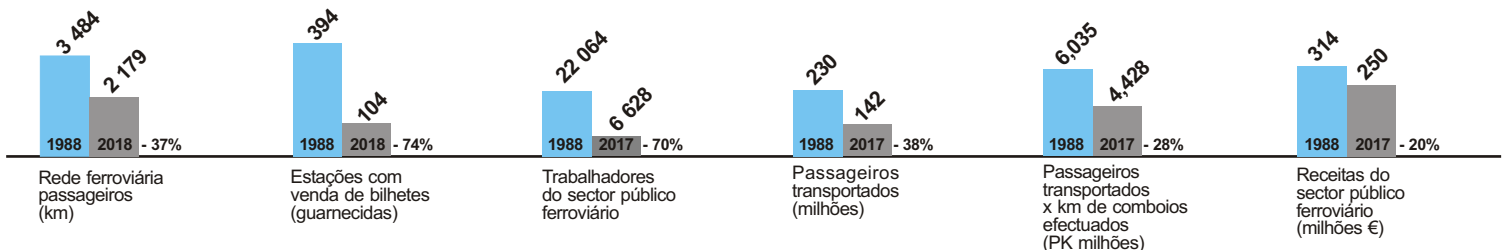


Foi você que pediu o fim da ferrovia em Portugal?



30 anos; 9 Governos PSD - CDS - PS, respectivas Tutelas e Administrações e 4 Pacotes Ferroviários da Comissão Europeia separam estes dois mapas.



Como chegámos aqui?

Desde 1988 que os Portugueses perdem transporte ferroviário; assistem ao encerramento de linhas ditas com poucos passageiros e vêem diminuir a oferta de horários nas restantes. A par disto os passageiros pagam bilhetes e passes mais caros; os contribuintes mais impostos. Este caminho foi deliberadamente escolhido pelos sucessivos Governos (e respectivas Administrações das Empresas Públicas) devidamente ajudados pelas políticas da Comissão Europeia que juntos promovem uma Europa a duas velocidades. Enquanto Portugal perdeu 43% dos seus passageiros/kilómetro (PK); a Alemanha ganhou 24% e a França 35%, só para mencionar dois dos países mais favorecidos pelas políticas europeias e cujas multinacionais se preparam para controlar o que nos resta, garantindo em troca cada vez menos transportes a cada vez maior preço.

Pôr o comboio na linha para servir a população

É pois preciso:

Admitir os trabalhadores em falta para todas as empresas do sector ferroviário condição imprescindível para melhorar fiabilidade e segurança do serviço e assistência aos utentes

Acabar com os comboios parados por falta de manutenção ou que são parados para servirem de “armazém de peças” para os restantes. É urgente contratar pessoal para as oficinas da EMEF e adquirir peças sobressalentes em falta.

Contemplar em toda a rede e nos seus vários serviços, horários que respondam às necessidades das populações, associados a uma política tarifária com cariz social que torne universal o acesso dos cidadãos ao transporte público.

Um plano nacional de transportes que defina o que a cada modo de transporte compete, articulados complementarmente entre si de modo a levar o transporte público a todo o País, combatendo desta forma as assimetrias territoriais e invertendo o paradigma de utilização do transporte individual em detrimento do transporte público colectivo.

A recolocação de todo o sistema ferroviário debaixo de um comando único com o objectivo de aprofundar a componente social do transporte ferroviário, pondo em primeiro lugar os ganhos para o País e o serviço prestado aos cidadãos.

**Basta de promessas eternamente adiadas!
São urgentes medidas concretas de investimento na ferrovia com vista a modernizar as infraestruturas e o material circulante de todos os serviços, condição imprescindível para dotar o País de um transporte ferroviário moderno e desenvolvido.**



A política de desinvestimento no caminho de ferro, reduziu as ligações ferroviárias no distrito de Aveiro à linha do Norte, encontrando-se a linha do Vouga num estado de agonia, à espera da morte certa, por que as medidas anunciadas não passam disso mesmo, anúncios sem qualquer intenção de concretização.

Para além de ser um importante meio de ligação entre as localidades do distrito, é inegável que uma linha do Vouga modernizada levaria também passageiros à linha do Norte, pelo que é um elemento vital para a mobilidade das populações, para a região e para a rede ferroviária nacional.



**Está nas nossas mãos a defesa do serviço público ferroviário
Junte o seu protesto à nossa luta**

PLATAFORMA PARA A DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO FERROVIÁRIO - SETEMBRO 2018 - **FECTRANS** Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações; **SNTSF** Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário; **SINFA** Sindicato Nacional de Ferroviários e Afins; **SNAQ** Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos; **SINFESSE** Sindicato Nacional Ferroviários Administrativos Técnicos e de Serviços; **SIOFA** Sindicato Independente dos Operacionais Ferroviários e Afins; **ASSIFECO** Associação Sindical Independente dos Ferroviários de Carreira Comercial; **STF** Sindicato dos Transportes Ferroviários; **SINFB** Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários; **SINDEFER** Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia; **ASCEF** Associação Sindical das Chefias Intermédias de Exploração Ferroviária; **SINAFE** Sindicato Nacional Ferroviário de Movimento e Afins; **FENTCOP** Sindicato Nacional dos Transportes, Comunicações e Obras Públicas; **CT da CP** Comissão de Trabalhadores da CP; **CT da EMEF** Comissão de Trabalhadores da EMEF; **CT da IP** Comissão de Trabalhadores das Infraestruturas de Portugal; **CT da MEDWAY** Comissão de Trabalhadores da MEDWAY; **CCRF** Comissão Central dos Reformados Ferroviários; **MUSP** Movimento dos Utentes dos Serviços Públicos; **CUTL** Comissão de Utentes dos Transportes de Lisboa; **CUTMS** Comissão de Utentes de Transportes da Margem Sul; **CDLO** Comissão para a Defesa da Linha do Oeste; **CUTC** Comissão de Utentes dos Transportes de Cascais